

ATA Nº 14

Ao vigésimo sexto dia do mês de setembro de dois mil e vinte e três, reuniu-se pelas 18h30, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, nas instalações da Junta, sita à Rua do Campo Alegre, 244.

Estiveram presentes:

- José Francisco Correia Narciso de Lemos Pavão (PPD/PSD)
- Gonçalo Soares Teixeira Norton Lages (Aqui há Porto)
- Cláudia Isabel Vergueiro Fernandes Costa (Aqui há Porto)
- Amândio Monteiro Rodrigues Fontes (Aqui há Porto)
- Ana Paula de Paiva Godinho S. Dias (Aqui há Porto)
- Virgínia Celina Braga S. C. Pinheiro (Aqui há Porto)
- José António da Rocha Pinheiro (Aqui há Porto)
- Sílvia Lopes Soares (PPD/PSD)
- Carlos Filipe Nobre (PPD/PSD)
- Sara Azevedo Vilela Montenegro (PPD/PSD)
- Ema Gabriela Rodrigues de Sousa Quinto Barcelos (PS)
- Ana Elisa de Sousa Almeida (PS)
- Octávio José Bento Gonçalves (PS)
- Albina Fernanda Monteiro Pacheco (PS)
- Olga Fernanda Cardinal Cardoso (CDU)
- Delfim Fernando Melo Ferreira de Sousa (CDU)
- José Eduardo Silva (BE)

Foram apresentados os seguintes pedidos de substituição:

- Carla Elisabett de Oliveira e Silva (Aqui há Porto), não compareceu e não se fez substituir.
- José Miguel Frazão Lello (Aqui Há Porto), substituído por Ana Paula de Paiva Godinho S. Dias (Aqui há Porto).
- Albino Bruno Silva Ramos (Aqui há Porto), substituído por Amândio Monteiro Rodrigues Fontes (Aqui há Porto)
- Maria de Fátima Leite Ferreira da Silva (Aqui há Porto), substituída por Virgínia Celina Braga S. C. Pinheiro (Aqui há Porto)

ATAS

- Maria de Araújo Correia de Moraes Saraiva (PPD/PSD), substituída por Manuel Carlos Monteiro Pacheco (PPD/PSD), que não compareceu;
- José Pedro Faria da Fonseca, (PPD/PSD), substituído por Carlos Filipe Nobre (PPD/PSD).
- Casimiro António Valente Calisto (CDU), substituído por Olga Fernanda Cardinal Cardoso (CDU);
- Joana Pereira de Magalhães Cruz (BE), substituída por José Eduardo Silva (BE).

Após a confirmação dos membros presentes ficou constituída a mesa da Assembleia:

- Presidente - José Francisco Correia Narciso de Lemos Pavão (PPD/PSD)
- 1º Secretário - Gonçalo Soares Teixeira Norton Lages (Aqui há Porto)
- 2ª Secretário – Albina Fernanda Monteiro Pacheco (PS)

Presenças associativas:

- Associação de Moradores do Bairro da Mouteira
- Associação de Moradores do Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres
- Associação de Moradores do Bairro Marechal Gomes da Costa

Presidente da Assembleia de Freguesia, cumprimentou todos os presentes e deu início a Assembleia de Freguesia ordinária, tendo passado a primeira chamada. Passou-se de seguida para o período antes da ordem do dia.

Período antes da ordem do dia:

Delfim Sousa, CDU, cumprimentou todos os presentes. Interveio para falar sobre a falta da placa de identificação do balneário e assim não é utilizado. Situação que já foi colocada pela CDU, algumas vezes e novamente o fazemos a pedido de alguns moradores; segunda questão, deve-se a paragem da Rua de Sobreiras/Paula da Gama, que continua bloqueada e pretendem saber se há alguma novidade em relação a este assunto; em relação a paragem do Jardim Botânico, a papeleira que dificulta e inviabiliza o acesso de pessoas com mobilidade reduzida, ainda não foi removida e gostava de saber se há alguma novidade em relação a este assunto; Largo do Ouro/Rua do Aleixo, pretende saber o resultado da reunião no local com a técnica da autarquia da Câmara Municipal; a passagem fluvial do Cais do Ouro para a Afurada, pergunta se houve reunião com a Autoridade Metropolitana de Transportes e com a Junta da Afurada; em relação aos abrigos da STCP, existem muitas paragens onde não há qualquer informação sobre os horários das linhas, umas têm, outras não têm, depende da concessão e com o tempo das chuvas, muitas não têm qualquer proteção, como por exemplo: Avenida da Boavista, Campo Alegre, Praça Galiza e também a falta de bancos; última questão prende-se em relação à Casa

das Artes e lembra que parte do passeio da Rua Ruben está todo desfeito, quase que não existe e pensa ser importante refazê-lo antes do inverno chegar, dado ser um terreno inclinado, a água corre tornando impossível entrar no edifício, que recebe público.

Albina Pacheco, PS, cumprimentou todos os presentes. Interveio para falar sobre uma informação dos moradores do Bairro da Pasteleira Nova, com a necessidade de se proceder a desinfestação urgente do Bairro, devido a circulação e fixação dos toxicodependentes. Saíram do Bairro, deixando lixo resultante de práticas aditivas e dejetos, no que resta dos jardins. Queixas da impossibilidade de abrir janelas, devido a existência de baratas e moscas e em prol da melhoria da saúde e qualidade dos moradores, perguntam se o executivo tem conhecimento desta situação e se alguma instituição vai atuar para diminuir esse problema. Gostavam de saber se a Junta tem alguma informação sobre a realização de obras, manutenção dentro do Bairro, nas áreas comuns e exteriores e interiores e acham ser importante apoiar a Associação de Moradores existente e conseguir um espaço para propor e dinamizar atividades junto da população, sugestão de cedência de uma sala no edifício próximo do lago na Mata da Pasteleira.

Luís Grabulho, Tesoureiro da Junta, cumprimentou todos os presentes. Interveio para esclarecer que o balneário da Maternidade, tem tido uma utilização bastante intensa; podem solicitar a Câmara uma sinalética diferente, dado que só ela pode colocar; informa que foi deixado de cobrar uma taxa, na altura do COVID, taxa de um euro e os balneários todos os dias são utilizados por pessoas carenciadas que tomam banho.

José Barradas, Vogal da Junta, cumprimentou todos os presentes. Interveio para explicar sobre a situação dos abrigos das paragens dos autocarros e informou que houve um concurso público executado pela Câmara para a montagem dos abrigos, tendo sido feito em dois lotes e duas empresas privadas ganharam, em lotes diferentes. Alguma das paragens estão montadas ao contrário e passa a explicar que a Câmara no início não informou que queria fazer as paragens ao contrário e quando foi feito solicitado o concurso público, com publicidade que algumas tem na lateral e outras que não tem, as empresas criaram o protótipo como normal do lado direito, dado que os autocarros se apresentam do lado esquerdo. Em relação aos abrigos, algumas das paragens com passeios mais estreitos, fossem colocadas para a frente e para respeitar as regras mínimas, atrás não passava uma cadeira de rodas ou carrinho de bebé e, portanto, a ideia foi virar a paragem ao contrário e como as traseiras estão mais alinhadas, foi possível chegar-se a paragem mais a frente no passeio, o que facilita a atrás a passagem de cadeiras de rodas, ou então não fazer abrigos e ter só um poste.

Luís Grabulho, Tesoureiro da Junta, interveio para falar sobre a questão da Pasteleira Nova, informa que a Junta tem apoiado a Pasteleira Nova, de facto, pelo verificado nos relatórios de contas, a mesma não tem exercido relevante atividade, fruto da realidade que se vivia no Bairro, contudo, têm acumulado os subsídios prestados pela Junta. Está em conversação com a Câmara do Porto a requalificação dos ringues no Bairro e também mencionada a necessidade de ser promovido um espaço para ali terem a sua sede. Acontece que os outros bairros, normalmente, têm lojas, como por exemplo na Mouteira e Pinheiro Torres, na Pasteleira Nova, não existem lojas em baixo, logo, a Domus Social não tem espaço para disponibilizar. Talvez a solução passe por um local idêntico ao que foi construído em Bessa Leite, possivelmente, que tem um pré-fabricado que poderia ficar junto ao rio, conforme já sugerido por nós à Câmara. Quanto à desinfestação, nada nos foi comunicado pela Associação de Moradores, mas vão providenciar nesse sentido.

ATAS

Silvia Soares, PSD, cumprimentou todos os presentes. Interveio para solicitar um pedido de esclarecimento a Sra Presidente da Junta, sobre uma carta que alguns membros desta Assembleia receberam e gostaria de saber qual o procedimento que irá tomar e a sua posição neste assunto.

Sofia Maia, Presidente da Junta, cumprimentou todos os presentes. não gravou o início, como sabem já está a catorze anos ligada a Junta de Freguesia e acha lamentável, vergonha do que aconteceu e o que está a acontecer nestas situações. Devido a várias pessoas que são afetadas, a sua pessoa, o Sr. Luís Grbulho, a D. Susana, a D. Berta, todos os avançados, não fazia sentido rasgar a carta e colocar no lixo. Hoje foi entregue no Ministério Público e o que a fez tomar essa posição, foi estar citado o nome do seu filho e irá até as últimas consequências, por ele. Para si é complexo ler aquilo, com tanta mentira, tanta situação irrelevante, colocar em causa uma pessoa em teletrabalho, que tem uma filha com um tumor na cabeça, colocar em causa a situação financeira da Junta e não irá alongar-se muito, dado ter tomado medidas jurídicas e comunica a esta Assembleia que o advogado entregou hoje uma queixa ao Ministério Público, por difamação e por acesso indevido a dados, como as moradas dos membros da Assembleia de Freguesia, que saíram desta Junta, sem se saber como. Está disponível para qualquer dúvida que possam ter, assim como o Sr. Tesoureiro.

Cláudia Costa, Aqui Há Porto, cumprimentou todos os presentes. Interveio para informar que tinha acabado, neste preciso momento de tomar conhecimento do teor da carta, porque a mesma não foi enviada para a sua bancada. Gostaria de dizer à Dra Sofia Maia, que acompanha há tantos anos que tem o seu apoio pessoal, profissional, incondicional, porque daquilo que conseguiu ler de forma transversal na primeira folha desta carta é um chorrilho de calúnias. Diria que é o prosseguir de algumas vinganczinhas pessoais que têm andado por aqui há muitos anos, mais do que a maioria das pessoas que aqui estão nesta sala, se possam lembrar. Acompanha a Dra Sofia, está em crer, desde 2013, tendo já sido sua Mandatária, por duas vezes e se pudesse ser uma terceira, seria uma terceira, ou até mesmo uma quarta, pois tem na Dra Sofia, uma pessoa completamente impoluta e que merece toda a honra e consideração que tem por ela. Pensa não ser a única aqui a revoltar-se e a fazer um discurso um pouco inflamado porque, pelo pouco que leu, é algo absolutamente vergonhoso. Uma carta anónima é sempre uma coisa vergonhosa, horrorosa, é sempre de alguém que tem um espírito de covardia, de maledicência, de maldade em si que nós não podemos deixar aqui passar. Espera mesmo que a Doutora Sofia faça os possíveis e impossíveis por descobrir quem é o autor ou autora desta bonita carta (ironia). Oferece-se, desde já, para o que for necessário, como testemunha abonatória, estando em crer que nem será necessário, naturalmente, porque a Dra Sofia não está aqui em causa. Deixa assim expressas as suas intenções relativamente a este tema, nesta Assembleia. Informa ainda, que tem alguma experiência de perícias deste género. Como no caso, existe letra para perícia (congratula esse fato), todo o estilo da carta também será naturalmente entregue à polícia científica, onde será analisada por forma a conseguirmos descobrir quem é o autor de algo tão torpe e maldoso. Pede desculpa por alguma inflamação neste seu discurso, mas acaba de tomar conhecimento do teor e não podia deixar, não podia deixar de o ter.

Presidente da Assembleia de Freguesia, terminado o ponto antes da ordem do dia e relativamente a este assunto e do que tem conhecimento o grupo parlamentar do PSD, os membros da Assembleia de Freguesia do PSD, grande parte desse grupo recebeu essa carta e o que foi feito pelo nosso grupo parlamentar foi reunir as cartas e cada uma das pessoas notificou a Sra Presidente da Junta e o Executivo da receção da mesma e ela agora esclareceu e por aqui se fica. Cada grupo ou cada pessoa que recebeu a carta decidirá o que fazer. A minha

recomendação enquanto Presidente desta Assembleia de Freguesia, devem fazer desse modo, até porque o processo possa ser conduzido no seu ato normal e depois serem inquiridos de terem recebido e não terem tomado nenhuma atitude, ou de apresentação de queixa, ou de registo e notificação a avisar. Poderia ter escolhido não se pronunciar sobre o tema da carta, mas é exatamente pela cordialidade que existe entre todos e para que não fique nem a Dra Sofia visada, nem o executivo, nem nenhum dos que rececionaram a carta. Diz ainda agir do mesmo modo independente do tema ser com a Presidente da Junta, ou com outro membro desta Assembleia de Freguesia.

Ordem de trabalhos:

Presidente da Assembleia de Freguesia, informou que a ordem de trabalhos é composta em três pontos e não em dois, dado a solicitação de adicionar um ponto extra, Alteração Modificativa ao Orçamento, por uma verba que foi acrescida ou pelo Governo ou pela Câmara. Perguntou se havia intervenções para o ponto número um e não havendo, passou a sua votação.

Ponto 1 - Aprovação da ata da Assembleia de Freguesia de 28 de junho de 2023;

Colocada a votação o ponto nº 1:

Favor – 12 (3, Aqui Há Porto, 4 PSD, 4 PS, 1 CDU)

Contra - zero

Abstenções – zero

Ponto 2 – 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento.

Intervieram:

Luís Grabulho, Tesoureiro da Junta, interveio para informar que a Junta na altura do COVID, a mesma foi chamada a ajudar e a realizar várias despesas, que não estavam previstas em orçamento e no ano seguinte realizaram mais despesas que já estavam previstas em orçamento. A CCDR-N, solicitou o levantamento de todas as despesas efetuadas, a qual foi atribuída uma verba pelo governo e iria ser feito um rácio pelas despesas apresentadas por cada Junta de Freguesia, de modo a verba ser atribuída de modo uniforme. Foram informados recentemente pela CCDR-N, que esta Junta irá receber dezasseis mil duzentos e trinta euros e oitenta e oito cêntimos e, portanto, propormos a introdução de uma rubrica do programa “Apoiar Freguesias”, de modo que essa rubrica na parte da receita possibilite o seu recebimento. Propõe também que do lado da despesa, esse valor seja alocado ao Fundo Social de Emergência, que atualmente mantém uma dotação de setenta mil euros e passará para oitenta e seis mil duzentos e trinta euros e oitenta e oito cêntimos, pois prevê-se com as situações sociais do dia a dia, a verba do Fundo Social de Emergência, será manifestamente insuficiente.

ATAS

Colocada a votação o ponto nº 2:

Aprovado por unanimidade (17 votos).

Ponto 3 – Apreciação da informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da freguesia nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, relativa aos meses de julho, agosto e setembro de 2023.

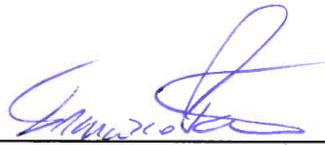
Intervieram:

José Barradas, Vogal da Junta, interveio para fazer um resumo sobre o documento, documento esse com informação trimestral. Desta vez são bimensais, porque o mês de agosto é para descanso e férias de muitos funcionários desta União de freguesias. Esclarecendo os cinco pontos mais essenciais; no mês de junho esta União de freguesias, como todos devem saber, venceu as rusgas de São João pelo segundo ano consecutivo, está em crer ser inédito na cidade do Porto, uma freguesia bicampeã das rusgas de São João; apelou para no próximo ano ver muitos dos presentes, de forma a tentar ganhar o terceiro ano consecutivo; fizeram com os seniores, duas atividades, que foram a colónia banhear sénior e, como sempre fazemos todos os anos, celebrar o Dia dos Avós; no mês de setembro começaram com a sétima Gala de Fado de Amador, que correu muitíssimo bem, fomos bastante parabenizados, começando a ser um marco desta União de Freguesias, pois muitas vezes são descobertos grandes fadistas, neste fado amador; aproveitou para informar os presentes, que estão abertas as inscrições para dois programas, um deles é o programa de Jovens Com Futuro e também o ATL Para Todos.

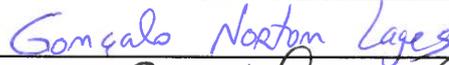
Presidente da Assembleia de Freguesia, informa que tem o registo do manual de qualidade e responsabilidade social, que penso foi enviado para todos e é o novo organigrama e pergunta se pretendem intervir sobre o assunto.

Por fim, e não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.

Presidente da Mesa, Francisco Pavão



1º secretário, Gonçalo Lages



2º secretário, Albina Pacheco

